

Governo paga juros com estatais

Recursos arrecadados com a venda de 50 empresas foram insuficientes para reduzir dívida pública

GILSON LUIZ EUZÉBIO

O Governo Federal já vendeu 50 empresas estatais e parte de uma, desde o início do Programa Nacional de Desestatização, com a promessa de utilizar os recursos para abater a dívida pública. Mas em vez de reduzir, a dívida pública aumentou. Neste ritmo, o dinheiro vira pó e o Governo corre o risco de vender todas as empresas estatais e continuar com uma dívida cada vez maior. "O valor a ser arrecadado com a venda da Vale do Rio Doce, por exemplo, dá para pagar no máximo dois meses de juros da dívida", afirma Dércio Garcia Munhoz, professor da Universidade de Brasília.

"Esse discurso de vender estatais para pagar a dívida pública é uma falácia", diz o senador José Eduardo Dutra (PT-SE). No início do governo Fernando Henrique, em janeiro de 1995, a dívida mobiliária efetiva do Governo Federal era de R\$ 47,1 bilhões. Dezoito meses depois, a dívida saltou para R\$ 134,4 bilhões, apesar do Programa de Privatização.

"As empresas mais valiosas começarão a ser vendidas a partir do próximo ano", defende o coordenador de Política Monetária do Ministério da Fazenda, Mansueto Facundo de Almeida Júnior. Em 1997, estão previstos a venda da gigante Vale do Rio Doce e o início do processo de privatização das empresas de telecomunicações. Com os 51% de ações da Vale, o Governo deve arrecadar entre R\$ 3 bilhões e R\$ 5 bilhões.

Juros - Como o Governo aumentou muito o estoque da dívida, principal-

mente por causa da política de juros altos, o dinheiro da Vale cobriria despesas de juros por apenas dois meses, sem abater nada do principal. "O governo faz uma política que se qualquer pessoa fizesse seria amarrada à uma camisa-de-força", comenta Dutra. Segundo ele, o Governo está como uma pessoa que gasta mais do que ganha: no primeiro mês vende a casa, no segundo a geladeira e os móveis até chegar o momento em que não tem mais o que vender, e continua endividado.

Se o Governo vendesse todas as estatais, o dinheiro daria para pagar os juros da dívida por seis meses, diz Munhoz. Ou por um ano, segundo Dutra. "Não tem nenhuma lógica vender estatais para pagar dívida", afirma Munhoz. Pelos cálculos de Munhoz, o Governo Federal gasta R\$ 30 bilhões por ano com pagamento de juros, quantia superior ao que valem todas as estatais.

Para Munhoz, o Governo está queimando estatais à toa. "A dívida vai continuar crescendo, porque as taxas de juros, que deveriam ser instrumento de política monetária, afetam todo o estoque das dívidas", diz. Com essa política de juros, segundo ele, não adianta vender estatais nem mesmo fazer a reforma fiscal, tanto que a carga tributária no País aumentou de cerca de 20% do PIB para mais de 30% nos últimos anos. A questão é que, segundo ele, os ganhos de arrecadação e os R\$ 13,4 bilhões pagos pelas estatais com títulos podres, desde o início do Programa no Governo Collor, foram consumidos no pagamento de juros.

pesar do Programa de Privatização, a dívida pública saltou de R\$ 47,1 bilhões para R\$ 134,4 bilhões no governo FHC

Geraldo Magela 22/2/96



Eduardo Dutra: a venda de estatais para pagar dívida é uma falácia

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA INTERNA

Ano/mês	valor	percentual do PIB
1994		
julho (início do Plano Real)	56.416	11,5
agosto	56.349	11,2
setembro	53.081	10,3
outubro	54.583	10,3
novembro	52.754	9,8
dezembro	47.470	8,7
1995		
janeiro (início do Governo FHC)	47.137	8,4
fevereiro	48.283	8,4
março	46.772	7,9
abril	47.066	7,7
maio	48.958	7,8
junho	48.536	7,5
julho	60.413	9,1
agosto	69.616	10,4
setembro	75.108	11,2
outubro	79.062	11,7
novembro	84.086	12,2
dezembro	82.824	11,9
1996		
janeiro	90.323	12,8
fevereiro	100.382	14,2
março	105.852	14,9
abril	109.729	15,3
maio	122.415	16,7
junho	125.187	16,9
julho	127.127	17,0
agosto	131.109	17,4
setembro	129.344	17,1
outubro	134.465	17,7